Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PARA CONTINUAR A SER MULHER PRECISA DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL?

Relatoria: Alana da Silva de Alencar
Larissa Lara Dias Primo
Brenda Rainara Pereira Da Silva

Autores: Glenda Muniz Messias
João Vitor Lima Pereira
Francisca das Chagas Silva Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: Durante o climatério/menopausa a mulher apresenta fisiologicamente uma diminuição drástica e irreversível na produção dos hormônios estrogênio e progesterona que culmina nas alterações típicas dessa fase, com o intuito de driblar os efeitos do climatério sobre o corpo feminino existe a possibilidade de indicação da administração de hormônios femininos, chamada Terapia de Reposição Hormonal (TRH). OBJETIVO: Conhecer as representações sociais que a mídia veicula sobre climatério. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de análise documental a partir de notícias divulgadas pela revista Marie Claire. A busca pelas notícias ocorreu no período de Maio a Julho de 2022, usando os termos: “mulher” e “climatério”. Foram excluídas as notícias que, após leitura flutuante, não faziam parte da temática em voga. Os dados coletados nas revistas foram analisados, organizados e processados pelo software Iramuteq e utilizada a Nuvem de Palavras (NP) para análise. RESULTADOS: Foram encontradas 14 notícias que preencheram os critérios de inclusão e exclusão do estudo, formando assim, o corpus. Quanto às palavras com mais ênfase na NP estão menopausa e mulher, pois foram mencionadas 88 e 60 vezes respectivamente. Seguidas por vida, tratamento hormonal, fase, pele e sintomas. Assim, a partir da interpretação do conteúdo discursivo elegeu-se como uma das temáticas dominantes apresentadas pelo programa, a TRH. Através da leitura da NP é possível constatar que o termo TRH leva bastante destaque quando se trata de climatério, isso se dá pelo fato das notícias fomentarem a adesão/busca pela terapia de reposição hormonal (TRH) como opção para driblar os efeitos do climatério sobre o corpo feminino. Os sintomas do climatério são tidos como responsáveis pela baixa qualidade de vida das mulheres e tem como culpado a baixa na quantidade de estrogênio. A TRH também foi vista como um fator que faz com que a senescência seja retardada nas mulheres, culminando em pressão social. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por meio do estudo foi possível identificar que quando se fala em climatério a Terapia de Reposição Hormonal é pensada em conjunto como uma aliada no alívio dos sintomas característicos do período além de manutenção da jovialidade. Estudos que trazem as representações sociais envolvidas no climatério são de suma importância pois servem para pautar as ações de saúde voltadas para as mulheres nesse período.